

1



# Simpósio Brasileiro de Saúde Ambiental

06 a 10 de dezembro de 2010  
Belém - Pará - Brasil

## Livro de Resumos

**Ciência e Saúde Ambiental**  
**Teorias, Metodologias e Práxis**

© 2010, I Simpósio Brasileiro de Saúde Ambiental

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Esta publicação está disponível em formato eletrônico na Biblioteca Virtual em Saúde do IEC no endereço: <http://bvs.iec.pa.gov.br>.

Tiragem: 1.500 exemplares

#### PRODUÇÃO EDITORIAL

##### COORDENAÇÃO E NORMALIZAÇÃO

Vânia Araújo (IEC/SVS/MS)

##### PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Isabella Mateus (IEC/SVS/MS)

##### CAPA

Adlai Sousa (IEC/SVS/MS)

##### LOGOMARCA

Tiago dos Anjos (DMP/FMUSP)

##### DIAGRAMAÇÃO

Joel Almeida (IEC/SVS/MS)

Pauliane Kemper (IEC/SVS/MS)

Isaíra Ribeiro (IEC/SVS/MS)

##### REVISÃO DE TEXTO

André Diniz (IEC/SVS/MS)

Diego Santos (IEC/SVS/MS)

Patrícia Fonseca (IEC/SVS/MS)

##### REVISÃO FINAL

Jaqueline Ratis (IEC/SVS/MS)

Giseanne Marinho (IEC/SVS/MS)

Hedileuza Viana (IEC/SVS/MS)

Marco Oliveira (IEC/SVS/MS)

Marcelo Braga (IEC/SVS/MS)

Evandro Santos (IEC/SVS/MS)

##### DIVULGAÇÃO

Jocemaris Martins (IEC/SVS/MS)

Nilton Pereira (IEC/SVS/MS)

Nota: Os conceitos e a parte de redação emitida dos trabalhos são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Centro de Documentação, Informação e Memória/IEC (Ananindeua - Pará - Brasil)

Simpósio Brasileiro de Saúde Ambiental (1.: 2010: Belém)

Livro de resumos do I Simpósio Brasileiro de Saúde Ambiental. -

Ananindeua: Instituto Evandro Chagas; Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, 2010.

363 p.

1. SAÚDE AMBIENTAL – Congressos. 2. SAÚDE PÚBLICA – Congressos. 3. MEIO AMBIENTE – Congressos. I. Simpósio Brasileiro de Saúde Ambiental (1.: 2010: Belém). II. Título.

CDU: 616.9:061.3

#### ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

Rua Diogo de Vasconcelos, 104 - Manguinhos

CEP: 2104-1180 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

Fone/Fax(PABX): +55 (21) 2560-8699 - 2560-8403 - 2598-2527

<http://www.abrasco.org.br/> abrasco@ensp.fiocruz.br

#### INSTITUTO EVANDRO CHAGAS/SVS/MS

Centro de Documentação, Informação e Memória

Rodovia BR316 km7, s/n - Levilândia

CEP: 67030-000 - Belém - PA - Brasil

Fone: +55 (91) 3214-2183 - Fax: 3214-2186

<http://www.iec.pa.gov.br/> contato@iec.pa.gov.br

P396

## PRÁXIS EDUCATIVA: PERCEBENDO OS EFEITOS NEGATIVOS DO AGROTÓXICO NA SAÚDE E AMBIENTE

Leonardo Guilbert Cavalcante Araújo<sup>1</sup>, João Bosco Cavalcante Araújo<sup>2</sup>, Francisco Pereira de Moraes<sup>1</sup>, Marcos Aurélio da Silva Cabral<sup>3</sup>  
<sup>1</sup>2ª Coordenadoria Regional de Saúde; <sup>2</sup>Embrapa Agroindústria Tropical; <sup>3</sup>Secretaria Municipal da Saúde de Caucaia

O uso abusivo e desordenado de substâncias químicas utilizadas nos países em desenvolvimento tem gerado inúmeros impactos negativos no ecossistema. O Brasil é um dos países com grande produção agrícola e, por esse motivo, é um dos que mais utilizam agrotóxicos em suas plantações. Devido a grandes quantidades desses produtos disponíveis no mercado, existem inúmeras dificuldades de fiscalização, monitoramento e controle, ocasionando a contaminação do meio ambiente e a exposição dos trabalhadores. Falar em agrotóxicos remete-nos a duas preocupações distintas, porém intrínsecas, na relação entre o homem e a natureza. Os objetivos são: promover ações de educação ambiental, educação em saúde e fomentar o uso de alternativas e práticas agrícolas ecologicamente corretas. Faz-se necessário o envolvimento de todas as instituições públicas e privadas para o enfrentamento dos possíveis desastres na saúde ambiental, pois todos estão envolvidos direta ou indiretamente na preservação da natureza, da qual somos guardiões. A metodologia utilizada envolve pesquisa-ação, aplicação de questionário, entrevistas previamente elaboradas; elaboração de estratégias pedagógicas; realização de oficinas, palestras e aulas de campo para repasse das informações. Com estas ações espera-se: que a ESF possa conhecer sua população exposta a agrotóxicos, propondo estratégias de acompanhamento; que o trabalhador tenha o empoderamento de informações que possibilite a mudança de comportamento nas questões ambientais; que o trabalhador conheça os agravos a curto, médio e longo prazo e as doenças agudas, subagudas e crônicas causadas pelo uso de agrotóxicos sem as devidas precauções; fomentar o uso de alternativas e práticas agrícolas ecologicamente corretas. O projeto tem por reflexão contribuir para estabelecer as estratégias e ações que orientarão a intervenção na população expostas aos contaminantes químicos, utilizando-se da intra e intersectorialidade no processo de enfrentamento das externalidades, vulnerabilidades e riscos ambientais existentes.